



FUTURISMO:

UMA FORMA DE EXPRESSÃO DA ARTE MODERNA

NEUMANN, Pamela Nicole¹; BEHLING, Nadine²; PROTTI, Salète Regina³.

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar de maneira sucinta questões sobre a arte futurista. Após expor um breve panorama do conceito de futurismo, serão abordadas algumas questões referentes ao tema, considerando suas características, seus principais expoentes e suas contribuições para a sociedade e a arte. Face às diversidades artísticas do período moderno, este trabalho enfocará, a forma como a arte futurista se desenvolveu no século XX, possibilitando expressões artísticas audaciosas, as quais desafiaram os valores tradicionais a arte de vanguarda produzida pelos artistas da época.

Abstract: The objective of this article is to briefly present questions about futuristic art. After presenting a brief overview of the concept of futurism, some issues related to the theme will be addressed, considering its characteristics, its main exponents and its contributions to society and art. In the face of the artistic diversities of the modern period, this work will focus on how futurist art developed in the twentieth century, enabling audacious artistic expressions, which challenged the traditional values of vanguard art produced by the artists of the time.

Palavras- Chave: Vanguarda. Arte Moderna. Tecnologia. Velocidade.

Keywords: Vanguard. Modern Art. Technology. Speed.

INTRODUÇÃO

A expressão futurismo sugere diversas ideias a seu respeito, pois quando se pensa em algo futurista, pretende-se transmitir concepções do avanço científico e tecnológico transcendente ao já existente (HUMPHREYS, 1999). Segundo Humphreys (1999), este conceito de futurístico carrega não apenas o desenvolvimento da tecnologia, mas também uma visão complementar da mente e corpo remodelados, conferindo as pessoas novas capacidades físicas e mentais.

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ.
pa.neumann@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ.
nadinebehling777@gmail.com

³ Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ.
sprotti@unicruz.edu.br



Para Lynton (1974), o futurismo foi o mais excêntrico entre os demais movimentos de arte moderna. Resultou de uma idealização de progresso, sendo sua primeira manifestação através das palavras.

De certo modo, foi o movimento mais radical, rejeitando ruidosamente todas as tradições e os valores e instituições consagradas pelo tempo. Propagou suas ideias muito rapidamente por toda a Europa, de Londres a Moscou, e foi efêmero – um episódio meteórico, cuja importância duradoura tem sido geralmente subestimada. Escolheu o seu próprio nome [...] e empenhou-se em fornecer seu próprio fundamento lógico de forma literária: a tradição moderna de manifestos artísticos tem sua origem básica no futurismo (LYNTON, 1974, p. 71).

Desde a instituição do movimento futurista, a máquina sempre recebeu um grande valor estético, através do esplendor geométrico e mecânico, do dinamismo e da velocidade. Os artistas do futurismo foram os primeiros a contemplar a máquina como uma nova arte a fim de mudar as concepções do mundo, de forma a valorizar a geometria, a mecânica e a automação (BORTULUCCE, 2010). O poeta Marinetti (Alexandria, Egito; 1876-1944), desejava que as novas formas de expressão dessa arte derrubassem o passado, enaltecendo a inovação da velocidade e da energia mecânica. Em seu manifesto de 1909, Marinetti declara que o esplendor do mundo foi aumentado por uma nova beleza: a beleza da velocidade (LYNTON, 1974).

Nesta pesquisa, o principal objetivo é analisar o movimento artístico futurista que ocorreu no século XX. A partir disto tomaram-se, como objetivos específicos, as seguintes propostas:

- pesquisar o que foi o movimento futurista;
- analisar as principais características do movimento artístico futurista;
- verificar os principais artistas e obras do manifesto futurista.

Neste contexto, o movimento futurista ofereceu ao mundo suas particularidades básicas, de maneira que o crescimento tecnológico e o desenvolvimento da sociedade possibilitaram propostas de expressões artísticas audaciosas. Ainda, os traços em movimento, apresentados com exaustão nas telas, desafiaram os valores artísticos tradicionais e as exigências estéticas de arte da vanguarda radical.

FUTURISMO

O Futurismo foi um movimento artístico e literário, que aconteceu no início do século XX, no qual o moralismo e o passado foram rejeitados, anunciando o progresso e a



tecnologia. O movimento se estabeleceu a partir da publicação do Manifesto Futurista no dia 20 de fevereiro de 1909, no jornal francês Le Figaro, o qual foi escrito pelo poeta italiano Felippo Tommaso Marinetti.

Segundo Humphreys (1999), o futurismo foi designado por Marinetti e outros adeptos ao movimento como:

O que o líder Marinetti e muitos adeptos designavam como “futurismo” era tanto a rejeição do passado quanto um interesse idólatra pelos presságios do futuro. Para eles, o futurismo era uma filosofia de vida altamente politizada e fundamentada na rejeição a uma grande quantidade de forças consideradas hostis ao crescimento e à modernização da Itália (HUMPHREYS, 1999, p. 9).

O movimento futurista propagou-se nas diversas formas artísticas, inspirando vários seguidores. Difundiu-se especialmente na França e Itália, sendo que vários artistas assemelharam-se também com o fascismo.

Os artistas do movimento futurista reverenciavam a modernidade, aderindo aos objetos da revolução industrial, ou seja, as máquinas. Estes tinham o objetivo de consolidar a sociedade por meio de um discurso patriótico, o qual englobava o desenvolvimento da tecnologia.

No futurismo, os artistas buscavam expor o movimento efetivo dos objetos, seu interesse não reside em revelar a figura, mas sim, em captar a sua forma plástica, a sua velocidade e apresentá-la no espaço onde se encontrava.

O estilo futurista obteve influência do cubismo e do abstracionismo, destacou-se não apenas na pintura, mas também na arquitetura, escultura e literatura. O movimento perdurou até meados de 1930, encontrando seu fim durante a Segunda Guerra Mundial.

PINTURA FUTURISTA: ARTISTAS E OBRAS

A pintura do movimento futurista obteve grande influência do cubismo e abstracionismo. Dentre as características que definem o estilo destacam-se: a utilização de cores vivas e fortes contrastes, o dinamismo e o movimento através da sobreposição de imagens e deformação, a desvalorização da tradição e do moralismo e a valorização do desenvolvimento tecnológico e industrial.

Os pintores futuristas buscavam evidenciar em suas obras o movimento real dos objetos, a forma de como estes se conectavam com o espaço. A essência deste estilo



modernista se fundamentava na dinâmica interativa e no movimento dos objetos criados no ambiente. Baseados em observações sobre as composições luminosas e estáticas do cubismo, os futuristas enxergaram a possibilidade de proporcionar uma nova direção as suas obras. Desta forma, adaptaram as características cubistas da forma e espaço, aos seus ideais e imaginários.

O futurismo influenciou vários artistas, dos quais destacam-se Giacomo Balla (Turim, Itália; 1871-1958), Umberto Boccioni (Régio da Calábria, Itália; 1882-1916), Carlo Carrá (Quargnento, Itália; 1881-1966), Gino Severini (Cortona, Itália; 1883-1966) e Luigi Russolo (Portogruaro, Itália; 1885-1947). Conforme Humphreys (1999), a convocação de uma nova arte, por parte de Marinetti, mobilizou vários pintores italianos, que reagiram à linguagem vaga, mas excitante do manifesto.

A pintura de Giacomo Balla (1871-1958), um dos representantes do futurismo, evidencia um artista empenhado com as questões socialistas e com as classes menos favorecidas da sociedade (HUMPHREYS, 1999). O artista também ressalta em suas obras os avanços científicos e tecnológicos através de reproduções desnaturalizadas. Contudo, sempre atento ao dinamismo das formas, a relação da luz e a integração do espectro cromático.

Em 1910, Balla se uniu aos outros artistas futuristas a fim de assinar o Manifesto Técnico da Pintura Futurista. No ano de 1912, expôs sua primeira obra futurista intitulada *Dinamismo de um Cão na Coleira*. Dentre suas composições, destaca-se a obra: *Automóvel + Velocidade + Luz - 1913*. A Figura 01 abaixo apresenta este trabalho do pintor italiano Giacomo Balla.

Figura 1 – Obra: Automóvel + Velocidade + Luz - 1913.



Fonte: Os Neo-futuristas, obras futuristas, 2017.



O artista Umberto Boccioni (1882-1916), grande expoente do movimento futurista, destacou-se na pintura e na escultura. Suas produções obtiveram influência do cubismo, entretanto, introduziu as ideias de dinamismo e simultaneidade, ou seja, as formas estão em pleno movimento, porém em direções contrárias. No ano de 1910 publicou o Manifesto Técnico da Pintura Futurista e após dois anos, envolveu-se na primeira exposição do movimento futurista.

Através da composição da obra *Dinamismo de um Jogador de Futebol – 1913*, Boccioni obteve uma reprodução do movimento futurista, na qual explorou a utilização de cores e planos desalinhados. Dentre seus trabalhos, evidencia-se a pintura *A Carga dos Lanceiros – 1914-15*, feita com a técnica de têmpera e colagem sobre papelão. A Figura 02 abaixo apresenta a produção do pintor Umberto Boccioni.

Figura 2 – Obra: A Carga dos Lanceiros – 1914-15.



Fonte: Os Neo-futuristas, obras futuristas, 2017.

O pintor Carlo Carrá (1881-1966), estudou pintura na Academia Brera, em Milão. No ano de 1900, foi contratado para realizar a decoração da Exposição Mundial em Paris. Assim como Giacomo Balla, Umberto Boccioni e demais artistas, assinou o Manifesto Técnico da Pintura Futurista.

Seus primeiros estudos e composições futuristas foram em relação ao ritmo dos objetos e de trens. Contudo, após estabelecer um contato com os artistas Picasso, Modigliani e Apollinaire, Carrá passou a apresentar princípios do cubismo em suas obras, e em 1915, acabou se desvinculando do grupo dos futuristas. Dentre suas produções, destaca-se a obra *O Funeral do Anarquista – 1911*, realizada com a técnica de óleo sobre tela. A Figura 03 abaixo apresenta a criação do pintor Carlo Carrá.



Figura 3 – Obra: O Funeral do Anarquista – 1911.



Fonte: Os Neo-futuristas, obras futuristas, 2017.

O compositor e pintor Luigi Russolo (1885-1947), também foi um artista que se destacou no futurismo. No ano de 1913, conceituou a aplicação de ruídos para alcançar as composições musicais, na qual compôs o manifesto *A Arte do Ruído*.

Russolo criou um instrumento musical, chamado *Intonarumori*, que produzia sons divergentes. Suas músicas eram tocadas pelo instrumento, sendo então designada como música futurista. Dentre seus trabalhos, destacam-se as obras *Dinamismo de um Automóvel – 1911* e o *Intonarumori – 1913*. A Figura 04 abaixo apresenta a obra do pintor Luigi Russolo.

Figura 4 – Obra: Dinamismo de um Automóvel – 1911.



Fonte: Os Neo-futuristas, obras futuristas, 2017.

Outro nome que se destaca no futurismo é Gino Severini (1883-1966), que além de pintor, também era artista gráfico e escultor. Tornou-se um dos precursores do estilo no



momento em que assinou o Manifesto Futurista, contudo, Severini preferia trabalhar com retratos dos corpos humanos em movimento, ao invés de produzir obras de dinamismo industrial e tecnológico. Em 1950, o artista ganhou o grande Prêmio do Bienal em Veneza. Dentre suas produções, evidencia-se a obra *Bailarina – 1915*. A Figura 05 abaixo apresenta a obra do pintor Gino Severini.

Figura 5 – Obra: Bailarina – 1915.



Fonte: Expressionismo / Futurismo, 2017.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O nível de pesquisa exploratória foi escolhido por proporcionar maior conhecimento da questão em estudo, decorreu também uma pesquisa bibliográfica, onde se buscou na literatura informações referentes à temática.

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, realizada no período de abril a maio de 2017, no qual se realizou uma consulta a livros presentes na Biblioteca Visconde de Mauá, da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e por artigos científicos da base de dados bibliográficos da Revista de Italianística XIX - XX | 2010, dedicada a literatura italiana, da Universidade de São Paulo (USP).

Em seguida, buscou-se estudar e compreender os principais parâmetros do movimento futurista, considerando o que foi este movimento, as suas características, os



principais personagens do manifesto e suas obras, e por fim, as contribuições que a vanguarda artística deixou para a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada, concluímos que o movimento futurista trouxe várias contribuições à sociedade e ao mundo das artes, pois os artistas da época conseguiram romper os paradigmas antigos e dominantes, onde o moralismo e o passado foram rejeitados, possibilitando a expressão do progresso e da tecnologia.

Eventualmente, as composições futuristas concederam alternativas aos trabalhos cubistas. Outro aspecto relevante da arte futurista, é que cada artista tinha o seu estilo próprio de expressão, sendo que suas produções variavam conforme seus interesses e talentos. Contudo, sempre evidenciaram as características do futurismo em suas obras, apresentando dinamismo, movimento, velocidade e tecnologia.

Concluindo, acreditamos que esta vanguarda artística do período moderno, obteve grande influência e foi fundamental para o desenvolvimento da sociedade e da arte. O futurismo italiano, apesar de suas limitações, foi um movimento de grande força produtiva, o qual atravessou as fronteiras artísticas com facilidade, apresentando-se como uma possibilidade para romper padrões e traduzir propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HUMPHREYS, Richard. **Futurismo**. Tate Gallery Publishing Ltd, Millbank, Londres, 1999. Cosac & Naify Edições. São Paulo, 2000.

LYNTON, Norbert. **Futurismo**. Coletânea: Conceitos da arte moderna. Organizada por Nikos Stangos. Penguin Books Ltd, 1974. Edição em língua portuguesa: Jorge Zahar Editor Ltda. Rio de Janeiro. 1991.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. **O Manifesto Futurista “Por uma Sociedade de Proteção das Máquinas” de Fedele Azari**. Universidade de São Paulo - USP. Revista de Italianística XIX – XX. 2010. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/italianistica/article/viewFile/56944/59940>>. Acesso em: maio, 2017.

Os Neo- futuristas. Obras futuristas. Disponível em:



<<http://neofuturistas.blogspot.com.br/2014/07/as-obras-futuristas.html>>. Acesso em: maio, 2017.

Expressionismo / Futurismo. Visuallanguage101. Disponível em:
<<https://visuallanguage101.wordpress.com/futurism-expressionism/>>. Acesso em: maio, 2017.